



hedra

Resumo de A Vênus das Peles

A Vênus das peles , de Sacher-Masoch, foi publicado originalmente em 1870, e narra pela primeira vez, com detalhe e clareza, a submissão sexual e existencial, ao mesmo tempo dolorosa e prazerosa, servil e libertária – pois se trata de servidão voluntária –, de um homem a uma mulher.

O livro não é apenas a obra fundamental do masoquismo. Ele é também uma das obras fundamentais da cultura contemporânea, em que a liberdade e a realização individuais se alimentam reciprocamente.

O masoquismo (termo depois consagrado por Freud), o sadismo e inúmeras outras práticas hoje conhecidas, reconhecidas e nomeadas, como o fetichismo, o travestismo e o próprio homossexualismo antes conhecido como “o amor que não ousa dizer seu nome” – ousam nomearse quando deixam de ser negados e renegados e podem, entre outras coisas, se tornar referências de grandes obras de arte, como a Vênus das peles.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)